

Historic wharf in Rio named world heritage site and receives US funds



Valongo Wharf, central Rio de Janeiro | Photo: Alexandre Macieira, Riotur
<https://www.flickr.com/photos/riotur/35756531573/in/album-72157684107826632/>

The Valongo Wharf, the largest port of entry for enslaved Africans in Latin America, has just received the title of World Heritage Site of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Unesco). The archaeological site located in the port area of the city of Rio de Janeiro and discovered in 2011 will also receive US\$ 500,000 (about R\$ 2 million) in investments by the US government for recovery and conservation works.

For Unesco representative in Brazil, Marlova Noletto, the title is a form of reinforcing the responsibility of the Government in preserving Afro-Brazilian culture and memory. “Re-emphasizing the importance of knowledge of history to overcome discrimination and inequalities is fundamental and this sensitive site is only compared in parallel with the Holocaust site”, she says.



Valongo Wharf, central Rio de Janeiro | Photo: Alexandre Macieira, Riotur
<https://www.flickr.com/photos/riotur/36565976675/in/album-72157684107826632/>

US investment was made official through a partnership between the US diplomatic mission in Brazil, the Institute for Development and Management (IDG), the city hall, and the Institute of National Historic and Artistic Heritage (Iphan). Two-year restoration works will be carried out will include the original stone pavement of the wharf, rain drainage and structural reinforcement.

Speaking on the initiative, US Consul General in Rio, Scott Hamilton, stressed the need for sponsorship to be understood from the perspective of more than 20 years of bilateral cooperation between the US and Brazil, “for promotion of ethnic and racial equality and appreciation of shared Afrodescendant heritage.”



Valongo Wharf, central Rio de Janeiro | Photo: Alexandre Macieira, Riotur
<https://www.flickr.com/photos/riotur/36566177035/in/album-72157684107826632/>

Valongo Wharf Archaeological Site is in central Rio de Janeiro and encompasses the entirety of Jornal do Comércio Square. It is in the former harbour area of Rio de Janeiro in which the old stone wharf was built for the landing of enslaved Africans reaching the South American

continent from 1811 onwards. According to estimates, about 1 million Africans landed there. The site is composed of several archaeological layers, the lowest of which consists of floor pavings in *pé de moleque* style, one of the characteristics attributed to the original wharf.

Suggested images | High resolution images from Riotur on the links. To request permission to reproduce or publish an image, please submit a written request to redacao@visit.rio



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Cais histórico no Rio recebe título de patrimônio mundial e recursos dos EUA

O Cais do Valongo, maior porto de entrada de negros escravizados na América Latina, acaba de receber o título de Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O sítio arqueológico, que fica na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro e foi descoberto em 2011, receberá ainda investimentos de US\$ 500 mil (cerca de R\$ 2 milhões) do governo dos EUA em obras de recuperação e conservação.

Para a representante da Unesco no Brasil, Marlova Noletto, a entrega do título é uma forma de reforçar a responsabilidade do Poder Público em preservar a memória e cultura afrobrasileira. “Relembrar a importância do conhecimento da história para superar a discriminação e desigualdades é fundamental e esse sítio sensível só tem comparação, em paralelo, com o sítio do Holocausto”, declarou.

Já o investimento norte-americano foi oficializado por meio de parceria entre a missão diplomática dos EUA no Brasil, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), da prefeitura da cidade, e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Serão realizadas obras de restauração, que deverão durar cerca de dois anos, envolvendo o pavimento original de pedras do cais, drenagem da chuva e reforço estrutural.

Ao falar da iniciativa, o cônsul-geral dos Estados Unidos no Rio, Scott Hamilton, ressaltou a necessidade de que o patrocínio seja compreendido dentro da perspectiva de mais de 20 anos de cooperação bilateral entre os EUA e o Brasil, “para a promoção da igualdade étnica e racial e de valorização da herança afrodescendente compartilhada”.

Localizado na praça do antigo Jornal do Comércio, no Centro do Rio, o Sítio Arqueológico Cais do Valongo faz parte da antiga área portuária e foi construído para o desembarque de africanos escravizados trazidos para o continente sul-americano a partir de 1811. Segundo estimativas, cerca de 1 milhão de negros desembarcaram ali. É formado por várias camadas arqueológicas, sendo a mais baixa composta do calçamento no estilo pé de moleque, uma das características do cais.

Imagens sugeridas em alta resolução fornecidas pela Riotur nos links.

Para pedido de autorização de uso de imagens, envie um e-mail para redacao@visit.rio



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.